



WWW.PENSAMENTOVINCLAR.COM.BR



# tema esquematizado

*Proibida qualquer tipo de reprodução, cópia, distribuição, comercialização, rateio ou compartilhamento, oneroso ou gratuito, deste material, ficando a pessoa sujeita às sanções cíveis e penais correspondentes.*

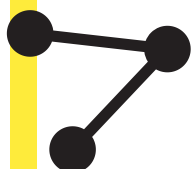


# Prevenção da delinquência juvenil: parcerias entre polícia e educação

A prevenção da delinquência juvenil é um desafio complexo que exige estratégias integradas e colaboração entre diferentes setores da sociedade. Entre essas estratégias, destacam-se as parcerias entre a polícia e a educação, que buscam atuar de forma preventiva, promovendo a conscientização, o acompanhamento de jovens em situação de vulnerabilidade e a construção de ambientes escolares mais seguros. Nesse sentido, a atuação conjunta desses dois pilares, segurança pública e educação, não apenas dificulta a entrada dos adolescentes em trajetórias de criminalidade, mas também fortalece valores sociais, oferece oportunidades de desenvolvimento e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

Considerando essa realidade, as parcerias entre polícia e educação podem se concretizar por meio de programas de mediação, visitas educativas, palestras e projetos de convivência que envolvam professores, alunos e familiares. Essas iniciativas permitem que os jovens estabeleçam uma relação de confiança com as autoridades, compreendam as consequências legais de suas ações e desenvolvam habilidades socioemocionais, como empatia, autocontrole e resolução de conflitos. Além disso, a presença da polícia em contextos educativos, de maneira preventiva e não repressiva, contribui para a identificação precoce de comportamentos de risco, oferecendo suporte antes que situações mais graves ocorram. Assim, a integração entre segurança e educação se mostra eficaz na redução da criminalidade juvenil e na promoção de um ambiente escolar mais seguro e inclusivo.

## CONTEXTO





## Fortalecimento de vínculos sociais

Programas integrados entre polícia e escolas promovem a construção de relações de confiança entre jovens e autoridades, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade social. Ao perceberem que há adultos dispostos a orientá-los, os adolescentes tendem a se afastar de comportamentos de risco e a desenvolver atitudes mais cooperativas dentro e fora do ambiente escolar. Tais iniciativas possibilitam que os jovens se sintam valorizados e compreendidos em suas dificuldades, criando um canal de diálogo aberto e seguro. Logo, a convivência próxima com profissionais de segurança, de forma preventiva e educativa, contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, respeito às normas e capacidade de resolver conflitos de maneira construtiva. Dessa forma, a integração entre polícia e educação fortalece a formação cidadã, preparando os adolescentes para participar ativamente da sociedade de maneira responsável e consciente.



## Prevenção por meio da educação

A presença de iniciativas educativas voltadas à conscientização sobre normas, direitos e consequências legais permite que os jovens compreendam melhor os limites do comportamento social, reconhecendo não apenas as regras, mas também o impacto de suas ações sobre si mesmos e sobre a comunidade. Considerando essa realidade, a educação preventiva atua diretamente na redução da vulnerabilidade à delinquência, oferecendo informações e estratégias para a tomada de decisões mais conscientes, além de estimular a reflexão sobre escolhas, responsabilidades e possíveis consequências. Quando inseridos em um ambiente que promove debates, simulações e atividades práticas sobre cidadania e ética, os adolescentes desenvolvem habilidades críticas, aprendem a resolver conflitos de maneira pacífica e fortalecem valores essenciais, como respeito, solidariedade e justiça. Portanto, a atuação educativa não se limita ao repasse de normas, mas se torna um instrumento de transformação social, capacitando os jovens a construir trajetórias de vida mais seguras e produtivas.



Émile Durkheim

*A educação é, portanto, o meio pelo qual a sociedade perpetua suas próprias normas e valores, preparando os jovens para a vida em comum e prevenindo desvios que possam comprometer a coesão social.*



## A identificação precoce de comportamentos de risco

A parceria entre polícia e escolas facilita a observação e o acompanhamento de jovens em situações vulneráveis, permitindo a intervenção antes que comportamentos problemáticos se agravem. Esse monitoramento preventivo é crucial para evitar a escalada de infrações e reduzir a reincidência, criando um ambiente escolar mais seguro e acolhedor. Assim sendo, a presença de profissionais de segurança, de forma educativa e colaborativa, possibilita a identificação de fatores de risco, como dificuldades familiares, problemas de socialização ou situações de violência, que podem levar o adolescente à delinquência. Ao intervir precocemente, é possível oferecer suporte direcionado, como aconselhamento, programas de desenvolvimento socioemocional e atividades de integração comunitária, fortalecendo redes de proteção e ampliando oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal. Dessa maneira, a atuação conjunta entre polícia e educação não apenas previne infrações, mas também promove um ambiente de confiança e cuidado, no qual os jovens se sentem amparados e motivados a adotar comportamentos positivos.



## Benefícios comprovados de programas integrados

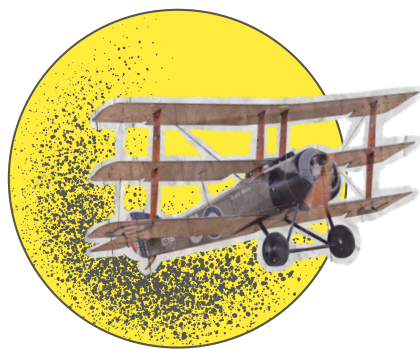
Segundo Marcos Antônio de Lima, sociólogo especializado em políticas públicas de segurança e educação, pesquisas sobre programas que unem ações educativas e policiamento comunitário demonstram resultados consistentes na redução da criminalidade juvenil, com impactos positivos que vão além da simples diminuição de infrações. Essas iniciativas têm promovido maior engajamento escolar, melhora no clima de convivência e redução de conflitos entre alunos, além de fortalecer a sensação de segurança e de pertencimento entre estudantes, professores e famílias. Nesse contexto, é importante ressaltar que a integração entre educação e segurança é especialmente eficaz quando respaldada por comunicação contínua, planejamento conjunto e participação ativa de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, profissionais de ensino, policiais comunitários e representantes de órgãos sociais. De igual modo, programas bem estruturados contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais nos jovens, incentivando atitudes responsáveis, empatia e resolução pacífica de conflitos, o que reforça a importância de abordagens preventivas e colaborativas no enfrentamento da delinquência juvenil.



# TÓPICOS SOBRE O TEMA

- O Brasil registra níveis elevados de violência entre crianças e adolescentes, com crescimento de diferentes formas de violência (física, sexual e maus-tratos) conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Esses dados indicam a necessidade de **políticas preventivas e integradas entre educação e segurança** para reduzir a exposição dos jovens à violência e à criminalidade desde cedo, criando ambientes escolares e comunitários mais seguros.
- Nesse contexto, o **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência** (PROERD) é uma das iniciativas brasileiras que integra polícia, escola e família para a prevenção de comportamentos de risco entre crianças e adolescentes, com mais de 1.200.000 crianças atendidas apenas no estado do Rio de Janeiro, evidenciando o alcance de parcerias educativas envolvendo autoridades de segurança.
- Avaliações de programas do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, como o Safer School Partnerships (SSP), implementado na Inglaterra e no País de Gales, mostram que a **presença estruturada de policiais nas escolas** está associada à redução de faltas e de suspensões escolares, além de melhorar a cooperação entre estudantes, professores e agentes de segurança, demonstrando que parcerias entre polícia e educação podem gerar impactos positivos no ambiente escolar e na prevenção de comportamentos delinquentes em jovens.
- Assim, segundo o jornal The Guardian, estudos recentes combinando dados de polícia e educação no Reino Unido indicam que **adolescentes expulsos permanentemente das escolas** têm mais do que o dobro de probabilidade de cometer violência séria no ano seguinte em comparação com jovens suspensos, reforçando a importância das escolas como ambiente de prevenção e a necessidade de intervenções educativas em parceria com órgãos de segurança para evitar a escalada da delinquência juvenil.

# REPERTÓRIO



De acordo com **Howard Becker**, em sua obra *Outsiders: Studies in the Sociology of Deviance*, a delinquência juvenil pode ser compreendida como resultado de complexos processos de rotulação social. Sob esse viés, indivíduos passam a se identificar com comportamentos desviantes quando a sociedade os classifica como "delinquentes", um processo que não apenas reforça estigmas negativos, mas também influencia diretamente a forma como esses jovens se veem e como são tratados pelas instituições sociais. Esse estigma dificulta a reintegração social, limita oportunidades educacionais e profissionais e aumenta a probabilidade de reincidência, criando um ciclo de marginalização difícil de romper. Por isso, ressalta-se a necessidade de intervenções que considerem o contexto social e psicológico do adolescente, evitando punições excessivas e abordagens puramente repressivas. Esse entendimento reforça a relevância de estratégias preventivas, como as parcerias entre polícia e educação, que busquem orientar, apoiar e acompanhar os jovens de forma contínua.



O filme **Meninos do Brasil**, dirigido por **Franklin J. Schaffner**, retrata como crianças e adolescentes podem ser profundamente influenciados por ambientes violentos, pela ausência de figuras de autoridade ou por modelos autoritários que não oferecem suporte emocional. A narrativa evidencia que, quando os jovens crescem sem referências positivas e em contextos de negligência ou manipulação, há maior propensão ao desenvolvimento de comportamentos problemáticos e à delinquência. Além disso, a obra mostra que a socialização e a educação desempenham papéis centrais na formação de valores, na construção de empatia e na internalização de normas sociais, elementos essenciais para a prevenção da criminalidade juvenil. Ao abordar a trajetória desses personagens, o filme reforça a ideia de que intervenções sociais e educativas são fundamentais para transformar vidas.



# REFERÊNCIAS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Programa Escola Segura, Família Forte.** Disponível em: <<https://www.sejusp.ms.gov.br/programas-e-projetos/escola-segura-familia-forte/>>. Acesso em: 03 fev. 2026.

JusBrasil. **O papel da educação na prevenção de crimes.** Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-papel-da-educacao-na-prevencao-de-crimes/1854628121>>. Acesso em: 03 fev. 2026.

SANTOS, Décio Oliveira de; SOUZA, José Clécio Silva de. **Educação como prevenção à violência.** Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/22/educacao-como-prevencao-a-violencia>>. Acesso em: 03 fev. 2026.

Agência de Notícias do Acre. **Policiais que coordenam projetos sociais em escolas de áreas vulneráveis constroem ponte entre educação, PM e população.** Disponível em: <<https://agencia.ac.gov.br/policiais-que-coordenam-projetos-sociais-em-escolas-de-areas-vulneraveis-constroem-ponte-entre-educacao-pm-e-populacao/>>. Acesso em: 03 fev. 2026.

LIMA, Marco Antônio. **Comunicação Não Violenta: reflexões sobre um novo método de abordagem e combate à violência verbal no ambiente escolar.** Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/author/marcos-antonio-de-lima>>. Acesso em: 03 fev. 2026.

Anuário Brasileiro de Segurança Pública. **O aumento da violência contra crianças e adolescentes no Brasil.** Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/08/anuario-2023-texto-09-o-aumento-da-violencia-contras-criancas-e-adolescentes-no-brasil-em-2022.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2026.p.04-20.

JusBrasil. **Programa Educacional de resistência às drogas (PROERD), um instrumento eficiente para implementação de políticas públicas sobre drogas.** Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/programa-educacional-de-resistencia-as-drogas-proerd-um-instrumento-eficiente-para-implementacao-de-politicas-publicas-sobre-drogas/560185867>>. Acesso em: 03 fev. 2026.

Agência Nacional do Cinema. **ANCINE amplia transparência com reformulação do portal de dados e divulga crescimento do audiovisual brasileiro.** Disponível em: <<https://www.gov.br/ancine/pt-br/assuntos/noticias/ancine-amplia-transparencia-com-reformulacao-do-portal-de-dados-e-divulga-crescimento-do-audiovisual-brasileiro>>. Acesso em: 02 fev. 2026.

Departamento de Justiça do Reino Unido. **Parcerias com Escolas Mais Seguras.** Disponível em: <<https://www.ojp.gov/ncjrs/virtual-library/abstracts/safer-school-partnerships>>. Acesso em: 03 fev. 2026.

The Guardian. **Adolescentes excluídos da escola têm 'duas vezes mais probabilidade' de cometer violência grave.** Disponível em: <<https://www.theguardian.com/education/2025/mar/22/teenagers-excluded-from-school-twice-as-likely-to-commit-serious-violence>>. Acesso em: 03 fev. 2026.

BECKER, Howard. **Outsiders.** Zahar Editora. p. 15-27.

SCHAFFNER, Franklin. Os meninos do Brasil. Disponível em: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-46998/>>. Acesso em: 03 fev. 2026.